

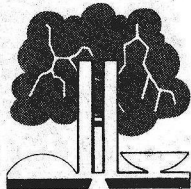
Quercista obteve verba para obra fantasma

Maurílio Clareto/AE

Ação popular apura desvio de US\$ 54 mil do Orçamento para "reforma" de escola recém-construída

FERNANDO GRANATO

Um ex-prefeito do reduto quercista do interior de São Paulo, Orcionílio Roque Matos (PMDB), da cidade de Ribeirão Corrente, está sendo acusado



numa ação popular de desviar US\$ 54 mil do Orçamento da União destinados a uma obra que não teria sido realizada na cidade. Segundo extratos bancários anexados à ação, a verba destinada à obra de Ribeirão Corrente saiu, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação.

A ação contra Matos foi aberta pelo também ex-prefeito de Ribeirão

Corrente Altair Gimenez Borges (PDS). Ele conta que concluiu em sua administração a Escola Municipal de 1º Grau Farid Salomão, mas Matos, em 1992, teria alegado que o prédio necessitava de reformas. "A reforma nunca foi feita, e as notas, emitidas pela empreiteira Mogiplana, oficialmente responsável pela obra, são frias", acusa Borges. "O dinheiro foi todo usado para eleger o sucessor de Matos, Antônio Rodrigues Filho, também do PMDB."

Na página 2 da ação, que tramita na 1ª Vara Cível de Franca, o ex-prefeito Borges diz que a empreiteira oficialmente responsável pela obra de reforma da escola nunca teria estado na cidade. "O curioso é que a firma Mogiplana nunca esteve em Ribeirão Corrente, tudo levando a crer que usaram o mesmo esquema de PC Farias para dilapidar os cofres

públicos e as verbas dessa cidade de três mil habitantes, através de pagamentos feitos com documentos falsos, mentirosos e firmas fantasmas", afirma Borges no documento.

Ribeirão Corrente fica a 50 quilômetros de Pedregulho, cidade natal do ex-governador Orestes Quércia, e 30 de Franca. Essa região ainda hoje é dominada politicamente pelo

pai do ex-governador, Otávio Quércia, que tem controle da maioria dos prefeitos peemedebistas. No plano estadual as facilidades são muitas para a região de Quércia. Apenas Pedregulho, no ano passado, conseguiu convên-

nios estaduais a fundo perdido no valor de US\$ 392,7 mil. Orcionílio Matos, agora acusado de desviar verba federal, confirma a ajuda para sua cidade. "Realmente sou amigo do Quércia e ele me ajudou muito quando fui prefeito", declara.

ORCIONÍLIO:
"REALMENTE
SOU AMIGO DO
QUÉRCIA"



Altair Borges, diante do prédio construído em sua administração: "Usaram o mesmo esquema de PC"